

EUCARISTIAS De 13 a 19 de julho de 2015

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Calheta	Emília Maria Mesquita (7º Dia)
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Maria Eugénia de Sousa (7º Dia)
Quinta	18h00	Manadas	Virginio Pacheco de Melo (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Santo António - Er. ^{da} de S. ^{to} António - R. ^{ra} d'Arcia	
	19h00	Norte Pequeno - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas (Fajã das Almas - Festa N ^a Sr. ^a Fátima)	
	10h30	Beira	
	11h00	Biscoitos (Coroação) - Fajã dos Vimes (Coroação)	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca (Coroação)	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Que nunca deixes de te respeitar, de gostar de ti, por nada, por ninguém.
 Que reconheças sempre a liberdade dos outros, sem esquecer a tua.
 Que as opiniões alheias não confundam as tuas verdades.
 Que frio nenhum seja capaz de te fazer esquecer dos dias de sol.
 E que apesar de todos os 'apesares' continues a ter a valentia suficiente para nunca desistires de ser feliz.

Caio F. Abreu (Adaptado)

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XV SERIE II N° 701 12.07.

AS RAZÕES DA SINCERIDADE

Há quem não oculte as suas falhas. Há quem prefira ser pouco, mas inteiro, do que ter de se misturar com impurezas para parecer maior.

Ser sincero é mais do que ter um gesto exemplar ou uma palavra verdadeira. É ser inteiro em cada decisão, em cada palavra... Ser sincero é uma escolha que se renova a cada hora.

Todos falhamos. O erro é um sinal evidente de que somos limitados, mas é também o ponto a partir do qual cada um revela o que é. Uns ignoram, outros preferem desculpar-se, culpando quem não tem culpa.

Outros ainda, poucos, reconhecem os seus erros e procuram emendar-se, não através de disfarces ou pinturas da superfície, mas de uma mudança mais profunda.

Só quem decide ser forte consegue chegar a ser sincero. É duro e supõe uma elevada capacidade de sofrimento. Por isso, não é algo que se deva esperar de pessoas fracas e pobres de vontade.

O sincero consegue resistir à maldade e seguir a direito, mesmo quando só parece haver caminhos tortos. Há pessoas que não procuram artifícios na sua relação com os outros, revelam-se tal como são.

Nunca é uma boa opção ocultar os nossos defeitos. Quem se delicia com as belas aparências raras vezes se importa com o que tem valor profundo.

Uma pessoa sincera é igual a si mesma.

Outros são os que se viram e reviram, dão voltas e mais voltas sobre si mesmos, a fim de, rastejando sempre, tentarem chegar ao que não é seu, ao que não são... apenas porque não têm força nem coragem para o ser. Escolhem o mais fácil: preferem parecer do que ser. Não se dão conta de que, por esse caminho a descer, não há senão vazios mascarados de coisas grandes.

Não é fácil dobrar alguém sincero e honesto.

A hipocrisia é mais comum do que a sinceridade. É preciso crescer muito, ao ponto de nos tornarmos capazes da verdade mesmo depois das mentiras.

A sinceridade jamais pode ser a razão para magoar alguém. Ser sincero é também saber escolher o que dizer e o que calar. Não devemos dizer tudo quanto pensamos, mais ainda se não o tivermos pensado com honestidade e inteligência. O silêncio é parte essencial da verdade e da sinceridade.

Se há palavras que são gestos dignos de louvor, também há palavras que só chegam a ser boas se forem cumpridas pelas mãos dos que ousam dizê-las.

Uma boa ação, ou uma palavra verdadeira, não perdem o seu valor só por ninguém o reconhecer...

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 968300399 e-mail: perubenpacheco@gmail.com

José Luís Nunes Martins (Adaptado)

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dois amigos

Jesus enviou os seus discípulos dois a dois, isto é, como amigos. De facto, ser discípulo de Cristo é ser amigo e testemunhar a amizade.

Um homem sonhou que estava a subir uma íngreme montanha com o seu cão. Os dois cansados e com muita sede viram a certa altura um portão. O homem perguntou ao vigilante:

- Que lugar é este, tão lindo?

- Isto é o céu.

- Que bom! Podemos beber da fonte?

- Você sim, o seu cão não. É proibida a entrada de animais.

O homem ficou desiludido pois era grande a sede mas não quis beber sozinho deixando o seu fiel amigo com sede e prosseguiu o caminho.

Mais à frente surgiu uma porta mais estreita.

- Bom dia, podemos beber da fonte, eu e o meu cão?

- Sim, bebei à vontade.

- Obrigado! A propósito, como se chama este lugar?

- Céu, respondeu o vigilante.

- Céu?! Mas disseram-nos que o céu era lá atrás.

- Lamento, aquilo era o inferno.

- Mas então, essa informação falsa deve causar grandes confusões.

- De forma nenhuma. Fazem-nos até um grande favor porque lá ficam aqueles que são capazes de abandonar os seus melhores amigos.

Onde 2 ou 3 estiverem reunidos em Seu nome, Cristo estará no meio deles porque estarão no Céu ou o Céu estará neles.

Pe. José David Quintal Vieira, sej

MEDITAR

O POETA BEIJA TUDO

O poeta beija tudo, graças a Deus...

E aprende com as coisas a sua lição de sinceridade...

E diz assim: "É preciso saber olhar..."

E pode ser, em qualquer idade, ingénuo como as crianças, entusiasta como os adolescentes e profundo como os homens feitos...

E levanta uma pedra escura e áspera para mostrar uma flor que está por detrás...

E perde tempo (ganha tempo...) a namorar uma ovelha...

E comove-se com coisas de nada: um pássaro que canta, uma mulher bonita que passou, uma menina que lhe sorriu,

um pai que olhou desvanecido para o filho pequenino, um bocadinho de sol depois de um dia chuvoso...

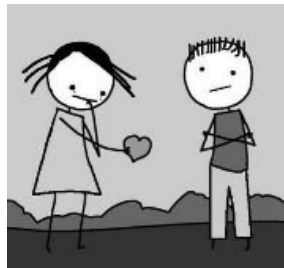
E acha que tudo é importante...

E pega no braço dos homens que estavam tristes e vai passear com eles para o jardim...

E reparou que os homens estavam tristes...

E escreveu uns versos que começam desta maneira:

"O segredo é amar..."



Sebastião da Gama

CONTO (561)

OS OLHOS

Uma jovem mãe, na cozinha, preparava o jantar com a mente totalmente concentrada no que estava a fazer: preparar as batatas fritas. Estava a trabalhar com afinco precisamente para preparar um prato que as crianças apreciam muito. As batatas fritas eram o prato preferido dos seus filhos.

A criança mais pequena, de quatro anos, tinha tido um intenso dia na escola infantil e contava à sua mãe o que tinha visto e feito. A mãe respondia-lhe distraidamente com monossílabos e murmúrios.

Alguns instantes depois, sentiu puxar pela saia e ouviu:

- Mãe...

A mulher acenou que sim com a cabeça e murmurou uma palavra. Sentiu outros puxões à saia e de novo:

- Mãe...

Respondeu-lhe mais uma vez brevemente e continuou imperturbável a fritar as batatas.

Passaram-se cinco minutos. A criança agarrou-se à saia de mãe e puxou-a com todas as forças. A mulher foi obrigada a inclinar-se para o filho.

A criança pôs as suas mãos no rosto da mãe, aproximou-o do seu e disse:

- Mãe. Escuta-me com os olhos!

In Tutti Frutti de Pedrosa Ferreira

(Da Encíclica "Laudato Si")

12. Por outro lado, São Francisco, fiel à Sagrada Escritura, propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade: «Na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se, por analogia, o seu Criador» (*Sab* 13, 5) e «o que é invisível n'Ele – o seu eterno poder e divindade – tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras» (*Rm* 1, 20). Por isso, Francisco pedia que, no convento, se deixasse sempre uma parte do horto por cultivar para aí crescerem as ervas silvestres, a fim de que, quem as admirasse, pudesse elevar o seu pensamento a Deus, autor de tanta beleza. [21] O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO FAJÁ DOS VIMES

Dia 16 de julho: 9h00 Missa e bênção do Carmo
19h00 Missa de Festa com a bênção do Carmo seguida de Procissão